

## **LONA Especial Paulo Leminski<sup>1</sup>**

Marina GERONAZZO<sup>2</sup>

Ana Paula MIRA<sup>3</sup>

Universidade Positivo, Curitiba, PR

### **RESUMO**

O curso de jornalismo da Universidade Positivo tem como um de seus produtos jornalísticos um jornal-laboratório diário, com publicação de matérias apuradas pelos próprios alunos. Além da veiculação diária do jornal-laboratório, o curso também organiza edições impressas especiais que abordam temas específicos. A última edição impressa do LONA, nome do jornal-laboratório, foi um exemplar sobre o poeta paranaense, Paulo Leminski, veiculado impresso na semana de comunicação da Universidade Positivo, que aconteceu em agosto de 2013.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalismo impresso; jornalismo literário; projeto gráfico; Leminski.

### **1 INTRODUÇÃO**

O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de planejamento, produção, apuração e edição da edição impressa do LONA (jornal laboratório da Universidade Positivo) sobre o poeta Paulo Leminski, realizada especialmente para a Semana de Comunicação da Universidade Positivo, em agosto de 2013.

A 3ª edição da Semana de Comunicação, realizada pelos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade Positivo, trouxe a participação de profissionais importantes no mercado de trabalho da comunicação. Além disso, foram disponibilizadas 19 oficinas, voltadas ao aperfeiçoamento da formação profissional dos estudantes, como a de criação de infográficos, locução, jornalismo político e utilização do Excel.

Em sua última edição, a Semana de Comunicação teve como tema central o poeta paranaense Paulo Leminski. Para isso, os cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda trouxeram a jornalista Áurea Leminski, filha do poeta, para realizar a palestra “Múltiplo Leminski”. A palestra também contou com a presença da escritora Alice Ruiz (esposa do poeta) e sua filha Estrela Leminski, escritora e compositora.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade JO 03 Jornal-laboratório impresso avulso.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 3º ano do Curso de Jornalismo, email: marina.geronazzo@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, email: anapmira@gmail.com.

O evento foi acompanhado de perto por diversos alunos de jornalismo da Universidade Positivo, e, portanto, a edição especial contou com a participação voluntária de vários alunos, que decidiram colaborar produzindo textos relacionados ao poeta, sua vida e suas obras.

O comprometimento dos alunos na produção do conteúdo das edições tanto diárias, quanto especiais, é essencial para alcançar a boa qualidade do material produzido. Por isso, a importância da escolha de um tema, que permita o envolvimento dos alunos do curso, na medida do possível, no processo e sob a orientação dos professores específicos de cada veículo.

O papel dos editores e coordenadores dos veículos também é assumido pelos alunos, o que possibilita uma real interação com a dinâmica de fechamento de um jornal impresso, por exemplo, pois permite a vivência prática no mercado de trabalho, e na cobertura de eventos.

Um dos produtos mais importantes gerados a partir de toda a atividade foi a edição especial do Paulo Leminski do LONA, veiculado logo no primeiro dia da Semana de Comunicação (20 a 22 de agosto de 2013).

## **2 OBJETIVO**

As atividades ligadas à Semana de Comunicação têm um papel significativo na formação acadêmica dos estudantes, tanto do curso de Jornalismo, quanto de Publicidade e Propaganda. O evento permite a participação de todos os alunos, e traz a interação com profissionais do mercado, o que possibilita novas experiências. O grande diferencial desse tipo de evento é o envolvimento dos alunos nas atividades.

Todas as palestras ministradas durante a Semana de Comunicação foram sobre temas pertinentes e ligados à comunicação, como “Jornalismo investigativo: a série Crimes sem Castigo” com o jornalista da Gazeta do Povo Rogério Galindo. E ainda, “Profissionais do mercado avaliam nosso trabalho: análise da cobertura das manifestações de junho”, com a repórter nacional da Rede Paranaense de Comunicação (RPC) Dulcinéia Novaes.

Essas atividades, propostas aos alunos de jornalismo da Universidade Positivo, têm objetivos claros, que permitem associações muito rápidas, de envolver o aluno, o novo e ingênuo jornalista, no real jeito de como as coisas são feitas no mercado de trabalho. Adquirir uma perspectiva de como funcionam as principais divisões e funções em uma redação, quais são as interações possíveis entre os diversos veículos disponíveis para a

atuação de um jornalista e, principalmente, como funciona as ferramentas que permitem a melhoria de seu trabalho.

Entretanto, além desses objetivos mais claros, próprios do âmbito técnico jornalístico, a Semana de Comunicação, e principalmente a edição especial do Paulo Leminski produzida, propicia aos alunos a vivência prática no planejamento de um jornal impresso, e a postura ética no exercício da profissão.

Características essas importantes e sempre em pauta nas discussões acadêmicas e livros referência na área. A dinâmica de na produção de edição especial impressa, exige um planejamento prévio do que será realizado, não somente por parte dos editores, mas também daqueles que irão colaborar com a edição. Essa produção pede o comprometimento de todos, além de um ritmo, para que assim possíveis problemas tenham tempo suficiente para serem resolvidos. A edição especial Paulo Leminski traz consigo fortes características do jornalismo literário, além de obrigatoriamente conter traços de técnicas de reportagens, essenciais para qualquer prática jornalística. O aluno dessa forma consegue colocar em prática a teoria aprendida dentro da sala de aula, e testá-la durante todo o seu processo de produção. Luiz Costa Pereira Junior traz à tona a reflexão sobre a atuação dos jornalistas profissionais influenciados pela escassez de tempo que o planejamento editorial, em tempos de novas tecnologias, determina.

Nas Redações, as pessoas não param mais para refletir juntas sobre o ofício. As reuniões de pauta, de negociação – são orientadas para “o fazer”, a funcionalidade técnica das exigências empresariais a que devem responder. Frear o fluxo é hoje uma obrigação e uma necessidade. (...) Talvez mais do que qualquer outra profissão, puxar o freio da rotina seja hoje condição para o jornalista ser fiel aos princípios que diz defender, a si mesmo e a toda sociedade. (PEREIRA JUNIOR, 2006, p.17).

O jornalista Felipe Pena, comenta sobre “novo jornalismo”, e o desenvolvimento do jornalismo literário ao longo dos tempos.

O que deveria ser uma profissão ligada às causas de coletividade vem se transformando, salvo raras exceções, em um palco de futilidades e exploração do grotesco e da espetacularização. (...) Prisioneiros dessa lógica, os jornalistas sérios, comprometidos com a sociedade, têm seu espaço reduzido e buscam alternativas. O Jornalismo Literário é uma delas. (PENA, 2006, p.13).

Jornalistas já formados e atuantes, e ainda os graduandos da profissão já se “e encontram sufocados pela busca de audiência e dos patrocinadores”, e o jornalismo literário apesar de ser uma das “novas” alternativas, também pode se tornar complexa.

Não se trata apenas de fugir das amarras da redação ou de exercitar a veia literária em um livro-reportagem. O conceito é muito mais amplo. Significa potencializar os recursos do Jornalismo, ultrapassar os limites dos acontecimentos cotidianos, proporcionar visões amplas da realidade, exercer plenamente a cidadania, romper as correntes burocráticas do lead, (...) e, principalmente, garantir perenidade e profundidade aos relatos. (PENA, 2006, p.13).

O trabalho realizado na edição especial Paulo Leminski buscou o desenvolvimento de novas técnicas, essas, ajudaram a constituir novas estratégias, que exigiram dos alunos uma observação atenta, além de uma apuração rigorosa. Todos os textos produzidos foram pautados para ultrapassar as pautas comumente realizadas no dia a dia de uma redação. O desafio foi realizar um trabalho, o mais abrangente possível dentro do tema.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Em meio a tantas opções e gêneros dentro do jornalismo, a ideia de fugir ao previsível e esperado de um jornal impresso pode ser a alternativa para não perder o seu público para tantas opções no campo digital. O texto literário, de acordo com o jornalista Felipe Pena é “a forma mais eficiente de aprofundar o estudo de qualquer assunto”, e não acidentalmente, foi o escolhido para relatar fatos da vida de Paulo Leminski.

O jornalismo literário valoriza todas as possibilidades reflexivas sobre um tema. Ainda citando Felipe Pena, o Jornalismo Literário pode ser considerado “como linguagem musical de transformação expressiva e informacional (...). Não se trata nem de Jornalismo, nem de Literatura, mas sim de melodia.”

Sendo assim, a nova abordagem utilizada na edição especial Paulo Leminski permite um desenvolvimento diferenciado por parte dos alunos, do que normalmente é cobrado pelo meio acadêmico e até mesmo no mercado de trabalho, favorecendo o crescimento das técnicas de texto e da qualidade do material.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Os editores-chefes, alunos obrigatoriamente pertencentes ao curso de Jornalismo da Universidade Positivo, são encarregados de produzir todas as edições do LONA. Durante o processo de produção os editores ficam encarregados de diagramar, editar e receber todo o material produzido seja ele feito pelos próprios editores, ou pelos alunos do curso de Jornalismo.

A confecção de um jornal impresso possibilita aos seus editores entrar em contato com diversos dilemas vivenciados no dia a dia de uma redação, entre eles, os editores precisam buscar a “identidade” do veículo, utilizando de um padrão na diagramação, portanto, a distribuição dos elementos nunca se dará de forma aleatória na diagramação da página. Luiz Costa Pereira Júnior cita em seu livro “Guia para a edição jornalística” que “cada planejamento visual emite informação sobre o material diagramado e a identidade de quem distribui os elementos no espaço daquela maneira, não de outra.”

Além de se posicionar com relação à diagramação da edição impressa, ainda é necessário partir de processos que incluem: produção de pautas, apuração e checagem de informações, edição de textos, fotografias utilizadas, e o fechamento da edição, que irá passar por uma correção final realizada pelo professor coordenador do veículo.

Principalmente em edições especiais o ideal é buscar o planejamento prévio, o que irá implicar e mostrar a preocupação do jornal em abordar todas as vertentes do assunto, de forma aprofundada e com uma gama diferenciada de recursos, saindo da cobertura de rotina.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A edição especial Paulo Leminski foi idealizada especialmente para a Semana de Comunicação da Universidade Positivo. Para isso, foi necessário todo o planejamento impresso, partindo desde as pautas que iriam ser feitas até a parte do design e diagramação do conteúdo. A ideia de retratar aspectos da vida boemia do poeta, e realizar entrevistas com pessoas que conheceram de perto Paulo Leminski, entre elas sua filha, Áurea Leminski, permitiu a divisão de assuntos por páginas.

A abordagem diferenciada da edição, que se deu começando pela capa que traz uma caricatura do poeta, além de ter se mostrado uniforme e coerente, ainda propiciou a humanização e a aproximação com a história de Paulo Leminski.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O jornalismo impresso ainda tem muitas alternativas para atrair leitores, e o jornalismo literário é uma dessas possibilidades. Este trabalho mostra que é possível através de textos diferenciados e mais elaborados, alcançar um produto que potencialize a reflexão sobre um tema e o desejo de estudantes em realizar algo que fuja ao que normalmente é adotado no dia a dia de uma redação.

Explorar outras formas de redação tem sido um dos diferenciais do curso de Jornalismo da Universidade Positivo, já que a própria dinâmica do jornalismo impresso está mudando e todos os veículos têm procurado se destacar, sem mais depender do furo, que agora pertence à internet e continua forte no rádio. Sem essa diferenciação, a tendência é de que o jornal impresso se pareça muito com outros meios, levando-o, infelizmente, ao fim. Por isso, nada mais pertinente que trabalhar, no ambiente universitário, essas novas formas que serão diferenciais no mercado.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **Guia para a edição jornalística**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.